

ganhar bet

1. ganhar bet
2. ganhar bet :placar esporte bet
3. ganhar bet :1xbet paga na hora

ganhar bet

Resumo:

ganhar bet : Explore o arco-íris de oportunidades em ecobioconsultoria.com.br! Registre-se e ganhe um bônus exclusivo para começar a ganhar em grande estilo!

contente:

les, lakes and rivers will damage them if they are somehow pushed into thEM (although ei will avoid these hazards whilst moving of their own accord), and even rain will a Blaze harm. Blaz (

he's great at jumping and climbing. He has tiger claws that help

im to climbar trees (or just about anything), as well as super senses, especially his

[1xbet esports](#)

Seria muito útil um tratamento adequado às diversas religiões citadas no artigo, em seus artigos próprios, deixando para este apenas a análise global, comparativa e histórica.

Para tanto, é correto que os adeptos de cada vertente editem os verbetes com acuidade, removendo sucessivamente até que a desambiguação fique completa e ORGANIZADA, sem parcialidades nem interesses na confusão óbvia que houve até agora, o que se evidencia pelo tamanho desta discussão.

Não faço isso porque só tenho uma religião, e não faz diferença se é uma dessas ou não.

A questão é que o artigo estava completamente bagunçado, omisso, vandalizado, confuso, praticamente dizendo que isso tudo é chamado de ESPIRITISMO e é tudo FARINHA DO MESMO SACO, coisa que discordo completamente, e com certeza, todos os editores minimamente bem informados concordarão comigo.

Só vejo possibilidade em se manter o artigo todo com o nome Espiritismo para aqueles que tem interesse na confusão e na desidentificação, e para aqueles que querem se apropriar de algo que é genérico.

Isso já é motivo suficiente para a não permissão, já que usocapião intencional e consciente não é uma prática decente.

Torix (discussão) 04h38min de 28 de Novembro de 2008 (UTC)

Você já ouviu falar em verificabilidade? se o que você fala tiver alguma fonte será apoiado, por favor, mostre-as.

Aqui tem que se provar o que fala, é muito fácil dizer que é uma coisa óbvia e não mostrar as fontes.

--Jack Bauer00 msg 08h52min de 28 de Novembro de 2008 (UTC) Registro o meu veemente protesto contra a movimentação, a meu ver abusiva e autoritária.

Com a palavra, os administradores.

Carlos Luis Cruz (discussão) 13h45min de 28 de Novembro de 2008 (UTC) Também sou contra a movimentação primeiro porque as wikipedias em todas as línguas estão daquele jeito, em segundo lugar, isto é totalmente ilógico, seria o mesmo que mover cristianismo para religiões cristãs.

--Jack Bauer00 msg 18h09min de 28 de Novembro de 2008 (UTC) Vocês são loucos? Você quer fontes? Porque não olha o artigo? ou está com dificuldades de entender os tópicos? Além disso, porque não começamos a falar espanhol e inglês já que a maioria dos países fala esse idioma? Ou mandarim, já que é uma língua com enorme número de falantes? Até parece que esses

países tem representatividade em termos de espiritismo.

É evidente que no Brasil os movimentos religiosos são fortes e as quantidades bem conhecidas, como maior país católico do mundo, país onde mais cresce o espiritismo e país com enorme crescimento do protestantismo.

Ou melhor, porque vocês não provam o contrário, já que é tão interessante manter a confusão? E acho um absurdo comparar ao cristianismo, já que o ocidente inteiro é praticamente cristão. E quer saber, em termos de árvore organizacional, não seria absurdo subdividir o mundo em religiões cristãs.

Isso não acontece? Só porque a ciência não perde tempo com categorizações sobre temas que beiram o fanatismo (beiram!?) e jamais vai ser estúpida como eu fui em tentar organizar esse tipo de coisa, completamente à mercê das parcialidades.

Se vocês acham abusiva a minha alteração, também acho a posição de vocês absolutamente abusiva, tendenciosa e autoritária, principalmente porque são administradores há muito tempo, isso se chama USOCAPIÃO, não imparcialidade, e é abuso de autoridade porque da mesma forma que vocês dois votaram contra, eu voto a favor mas isso não tem peso estatístico.

É uma amostragem muito pequena.

Em todo caso, se vocês conseguirem lembrar dos esquemas do COLEGIAL de grupos, contido e não contido, intersecção e etc, e conseguirem rabiscar isso num papel, vão perceber que estão sendo tendenciosos.

Isso tudo NÃO É FARINHA DO MESMO SACO como vocês preferem.

E é verdade, o Cristianismo gerou inúmeras vertentes.

Só é óbvio e desnecessária a subdivisão porque no ocidente (vocês não percebem o quanto estão imersos nisso) é como o peixe que ignora a água.

Afinal de contas, qual o problema na definição? Ofendeu alguém? Não são Religiões de cunho espírita? Prove que não são, e que a minha generalização é incorreta.

E provem também que o termo não veio de duas origens: uma semântica e outra histórica.

E que os interesses são políticos.

Se provarem isso, dou a mão a palmatória e mudo completamente de opinião.

Mas vocês tem que provar que eu estou errado.

Como isso é impossível ou muito improvável, como já prova o próprio artigo para os que sabem e tem interesse em conseguir interpretar, espero que vocês tenham consciência de que o termo não é de ninguém, nem do Espiritismo de Allan Kardec e nem das outras religiões que se apropriaram dele por diversas razões históricas.

Torix (discussão) 22h13min de 28 de Novembro de 2008 (UTC)

As religiões espíritas não estão misturadas, estão contidas no artigo espiritismo e separadas por tópicos, ninguém disse que são todas iguais, essa é a estrutura normal da wikipedia; se quiser, você pode organizar melhor o artigo.

Desde o começo você está impondo isso como se fosse a verdade absoluta, aqui existem regras, se não conseguir chegar a um consenso com outras pessoas de uma forma amistosa o artigo será movido de volta.

Loucos são todos os outros, só você está certo.

--Jack Bauer00 msg 00h01min de 29 de Novembro de 2008 (UTC) Note-se também que é comum na wikipedia todas as vertentes serem citadas de forma sucinta no artigo principal e serem desenvolvidas em artigo próprio.

--Jack Bauer00 msg 00h22min de 29 de Novembro de 2008 (UTC)

Convidei todos os participantes deste fórum para votar nesse caso.

Espero que seja uma amostragem decente dessa forma, e espero que haja um número significativo de votos antes de uma reversão ou confirmação.

Do jeito que está, podemos "provar" como ficaria a proposta (ainda incompleta).

A favor, mantem-se o termo como "Religiões Espíritas" e contra voltamos ao "Espiritismo".

-o comentário precedente não foi assinado por Torix (discussão • contrib.)

Prezados amigos e amigas espíritas de todas as vertentes,

Sou aquilo que o vulgo chama de espírita kardecista mas me auto-denomino simplesmente

espírita.

Ora, se o vulgo decidiu chamar de espírita os adeptos não só da Doutrina Espírita mas, também, da Umbanda, do Candomblé, do Batuque, etc.

.

, que o vulgo seja respeitado.

Afinal, é assim que o bom senso e a razão dizem que deve ser.

A solução da Wikipédia (Espiritismo como um conceito amplo e Doutrina Espírita como um conceito restrito) está boa, a meu ver.

Não perfeita, é claro, pois a perfeição é para um Mundo Celeste ao qual ainda não pertencemos. Não acho boa a idéia de Religiões Espíritas pois a Doutrina Espírita, apesar de ser uma religião, também é ciência e filosofia, o que não é o caso de nenhuma das outras religiões que seriam agrupadas sob este título, apesar disso não ser nenhum demérito para elas.

A rigor, a única religião que também é ciência e filosofia é a Doutrina Espírita e isso a faz única. Ser única não quer dizer ser melhor mas impede que ela seja elencada junto a outras.

Assim penso, pelo menos.

Renato Costa (discussão) 13h45min de 30 de Novembro de 2008 (UTC)

Caro Renato, concordo com quase tudo o que disse.

Só não concordo em: 1- manter o artigo fundido, já que são diversas vertentes, sejam elas religiões ou não, e portanto, deveria ser criada uma página de desambiguação com título (vc está certo) Espiritismo e as outras, movidas para artigos distintos.

Se essa é uma página de abordagem geral, deve ser tratada em um artigo nesse teor, não como está, o que leva à impressão de que são todas muito parecidas, o que não é verdade.

Além disso, sincretismo ocorre nas religiões, e em cada uma em ganhar bet especificidade, não umas com as outras indo e vindo.

.

e não vejo porque isso acontecer na abordagem sobre eles.

2 - não costumo me guiar pelo vulgo.

Se assim cômodo fosse, eu estaria roubando, aplicando golpes e praticando diversos atos que poderiam me deixar rico, por exemplo. Isso é o vulgo.

Mas parece que alguém ou alguns preferem a confusão do termo.

Afinal de contas, que idéia maravilhosa uma pessoa em dúvida escrever no google e achar o artigo em primeira linha, e se deparar com um artigo curto que engloba todas elas, sem nem mesmo uma mini-desambiguação.

Assim o sujeito não lê o artigo até o final e taxa tudo como a mesma coisa.

Portanto, vou me retirar completamente desse artigo, não vou mais relar o dedo nele pois o osso está sendo muito disputado..

Só acho um absurdo 10 ou mais acepções do mesmo termo serem tratadas num mesmo artigo com tanta PREGUIÇA (ou interessismo) e não ser fracionado em outros artigos decentes, maiores e desambiguados.

O que eu sei é que alguém rapidamente reverteu, achando-se dono da verdade.

Torix (discussão) 17h30min de 30 de Novembro de 2008 (UTC)

A introdução do artigo não condiz com a doutrina espírita, e como eu sei que seu editar qualquer coisa vão reverter, eu sugiro que coloquemos no início do artigo a desambiguação Não confundir com Doutrina Espírita que ajudaria a melhor distinção do Espiritismo e da doutrina espírita. Jesiel pág.

21h16min de 10 de Dezembro de 2008 (UTC)

Basta o vivente ler o índice - em posição clara no texto -, que compreenderá mínimamente o desenvolvimento do texto.

O que talvez possa ser feito para acabar com estas animadas polémicas é retirar a predef "Doutrina Espírita" do início do artigo, que a esta altura das discussões mais atrapalha do que ajuda.

Com a palavra, os demais editores, Carlos Luis Cruz (discussão) 21h50min de 10 de Dezembro de 2008 (UTC) Em tempo: enquanto se brinca de "A Raposa e as Uvas", o portal do Espiritismo, abandonado, arruína-se em escombros.

Carlos Luis Cruz (discussão) 21h55min de 10 de Dezembro de 2008 (UTC)

Caro amigo, entendo plenamente a ganhar bet posição, mas infelizmente existem pessoas-de-introdução que leem apenas a introdução de um artigo quando este é citado em outro artigo. Realmente acho muito útil colocar uma desambiguação, mas.

E, com toda a certeza, também acredito que deve-se retirar a predefinição Doutrina Espirita, já que o artigo espiritismo trata de outros gêneros espíritas também!! Jesiel pág.

02h00min de 11 de Dezembro de 2008 (UTC)

Como muitas pessoas procuram pela doutrina espírita, pode-se colocar uma minidesambiguação e concordo com a retirada da predef.

--Jack Bauer00 msg 14h47min de 13 de Dezembro de 2008 (UTC)

Feito: com a palavra, os editores.

Carlos Luis Cruz (discussão) 15h55min de 13 de Dezembro de 2008 (UTC)

Ahh, ficou muito bom!!! --Jesiel-t pág.

05h33min de 14 de Dezembro de 2008 (UTC)

Além de outras incorreções, gostaria de chamar a atenção para a atribuição dada à palavra "Espiritismo", neologismo criado pelo Codificador da Doutrina justamente para diferenciá-la do espiritualismo em geral.

Uma vez que os desconhecedores acerca do conteúdo da Doutrina Espírita a confundem com todo o resto, não é esse motivo para que conste aqui na Wikipedia que o termo "Espiritismo" se presta a designar toda e qualquer filosofia, religião ou prática que cite ou lide com Espíritos. Esta é uma falha brutal e que precisa ser urgentemente corrigida, uma vez que não corresponde à verdade dos fatos e nem à atribuição dada originalmente ao termo pelo seu próprio criador. Não há dois ou mais "Espiritismos".

Há um só, sendo que adeptos de outros movimentos apropriam-se, vez ou outra, do termo "espírita" e "espiritismo" para se auto-denominarem.

Umbanda é Umbanda, Santo Daime é Santo Daime, Cadomblé é Cadomblé, e assim por diante, com características próprias e distintas das do Espiritismo.

Grato pela atenção e espero que isso seja logo revisto.

Comentário acima não assinado pelo usuário Artur Azevedo

Realmente concordo com a ganhar bet opinião.

Porém, os adeptos de outras doutrinas como o Umbanda, etc.

, também reivindicam o termo espiritismo para suas práticas religiosas.

É só ver quando algum pastor mais fanático critica o espiritismo e seus pais-de-santo ! Isso causa muita discriminação aos espíritas kardecistas.

Por falar nisso, alguns espíritas tomam o termo KARDECISMO ou ESPIRITISMO KARDECISTA para se auto-denominarem e se diferenciarem dos outros gêneros que também reivindicam o termo.

Eu acredito que se mudarmos totalmente o artigo para o ESPIRITISMO KARDECISTA possa começar a acontecer guerras de edições.

O que eu encorajo é que nós, os kardecistas, editemos o artigo para deixa-lo muito claro acerca das diferenças de uso do termo.--Jesiel-t pág.

18h35min de 17 de Dezembro de 2008 (UTC)

Está escrito, logo no início do artigo:

"Espiritismo é a crença segundo a qual a essência humana é baseada na existência de um espírito eterno, que pode estar entre os vivos ou não.

Discordo totalmente do uso da palavra "eterno".

"Eterno" quer dizer "aquilo que não tem começo, nem fim".

E o espírito tem um começo, não existe de toda a eternidade, como toda doutrina espiritualista ensina, incluindo o Espiritismo.

Já "imortal" significa que não morre nunca, o que também é crença geral em todos os meios espiritualistas.

Portanto, sugiro a manutenção do termo "imortal", em lugar de "eterno".

Corpo "mortal" x espírito "imortal" - os argumentos são coerentes.

Carlos Luis Cruz (discussão) 19h38min de 18 de Dezembro de 2008 (UTC) Os links sobre críticas às idéias ramatisianas foram transferidos para o verbete próprio.

Carlos Luis Cruz (discussão) 19h44min de 18 de Dezembro de 2008 (UTC)

Texto copiado de Wikipedia:Contato/Linha_direta

EM ENTRANDO EM SUA PAGINA SOBRE RELIGIÕES, NO ITEM ESPIRITISMO, NÃO VI NENHUMA MENSÃO SOBRE O DIVINISMO, QUE É O SEGMENTO DO ESPIRITISMO ESSENCIAL, E QUE SE VSAS.

DSEJAR EXISTEM DOIS SITES COM TODAS INFORMAÇÕES : WWW.UNIAODIVINISTA.ORG E WWW.DIVINISMO.NET

GRATO PELA ATENÇÃO Arnaldo luiz martins tel 011-29754297 email arnaldoluizestadao.com.br

Fim do texto copiado

Este artigo infelizmente não corresponde com o trabalho de Kardec.

Está claro na introdução do O Livro dos Espíritos a diferenciação entre Espiritismo e Espiritualismo.

Nesta introdução também fica claro a especificidade do termo Espiritismo para o conteúdo deste livro.

Portanto falar que existe Espiritismo Kardecista ou Kardecismo, Espiritismo Umbandista ou coisas parecidas, é distorcer os valores das palavras justamente criadas para definir idéias particulares e gerais.

Perdoem-me os adeptos de outras crenças espiritualistas, mas não é dado o direito de se distorcer o significado de termos já estabelecidos.

O problema está na falta de vontade de se informarem melhor.

Os adeptos da Umbanda, por exemplo, são chamados umbandistas somente.

Não existe Espiritismo Divinista, mas Divinismo.

Aconselho a reformulação total do artigo, pois não está de acordo com o conhecimento das palavras e nem das doutrinas.

Como sempre, o problema está nos homens, neste caso, nos adeptos de certas doutrinas onde o estudo não é estimulado, mas apenas a prática e exterioridades.

Lamentável.

Como sou novo aqui, não sei se tem como marcar o artigo de forma a mostrar que está incorreto para todos os visitantes ou pelo menos dar um voto ou nota a favor ou contra.

Rogério Guandalini (discussão) 23h44min de 28 de abril de 2009 (UTC)

Caro amigo, lamentável que você não tenha lido esta discussão antes de se pronunciar.

Recomendo que leia as discussões anteriores antes de se pronunciar.

Vou apenas copiar o que escrevi acima e colar aqui abaixo.

Vários usuários já fizeram comentários como os seus. Leia abaixo.

Realmente concordo com a ganhar bet opinião.

Porém, os adeptos de outras doutrinas como o Umbanda, etc.

, também reivindicam o termo espiritismo para suas práticas religiosas.

É só ver quando algum pastor mais fanático critica o espiritismo e seus pais-de-santo! Isso causa muita discriminação aos espíritas kardecistas.

Por falar nisso, alguns espíritas tomam o termo KARDECISMO ou ESPIRITISMO KARDECISTA para se auto-denominarem e se diferenciarem dos outros gêneros que também reivindicam o

termo.

Eu acredito que se mudarmos totalmente o artigo para o ESPIRITISMO KARDECISTA possa começar a acontecer guerras de edições.

O que eu encorajo é que nós, os kardecistas, editemos o artigo para deixa-lo muito claro acerca das diferenças de uso do termo.

--Jesiel-t msg 01h47min de 29 de abril de 2009 (UTC) Amigo, li e discordo.

Não há motivo cabível para se inventar termos novos para apenas se diferenciar doutrinas que já estão diferenciadas desde o lançamento do O Livro dos Espíritos.

É lamentável ver espíritas defendendo uma coisa dessas quando está claramente explicado por Kardec as diferenças.

O artigo não condiz com o que realmente é Espiritismo e deveria ser refeito por completo.

Mas pelo visto, há interesses diversos em jogo.

Fruto de ignorância sobre o assunto ou má fé.

Prefiro crer na primeira opção.

Se houvesse como declarar que este artigo é ruim, certamente teria esse meu voto.

Espiritismo é o conhecimento contido no O Livro dos Espíritos e seus desdobramentos nas outras 4 obras de Kardec.

SE eu fosse editar este artigo, iria desagradar os espiritualistas que cismam em utilizar o termo de forma equivocada (para não dizer outra coisa).

Perdoe-me por falar nesse tom, porém não dá para aceitar esse tipo de equívoco por parte de espíritas que realmente conhecem o Espiritismo.

Rogério Guandalini (discussão) 02h10min de 29 de abril de 2009 (UTC)

Caro amigo, lamentável que você não tenha lido está discussão antes de se pronunciar.

Recomendo que leia as discussões anteriores antes de se pronunciar.

Vou apenas copiar o quê escrevi acima e colar aqui abaixo.

Vários usuários já fizeram comentários como os teus.Leia abaixo.

Não escreva de forma tão agressiva, por favor.

Amigo, vejo que você é muito apegado aos termos.

Não podemos simplesmente APAGAR o artigo e colocar SOMENTE o espiritismo como codificado por Kardec porque isso gera 'guerras de edições'.

Isto é, ao fazer isso os adeptos de outras religiões que a chamam de ESPIRITISMO vão editar o artigo de acordo com ganhar bet religião, o quê não está errado pois no Brasil o termo tem VARIANTES.

Os espíritas KARDECISTAS, não podem se fazer donos desse termo.

Ou pelo menos não na wikipédia que tenta sempre ter todas as visões de um assunto.

Exite, atualmente, um artigo que trata somente do espiritismo tal como codificado por kardec, este é Doutrina Espírita.

Não fique tão indignado, isto é questão de termos, kardec indicava muito mais a caridade do que a agarramento a termos.

Porém, se tens alguma SOLUÇÃO para que o artigo espiritismo trate apenas do espiritismo kardecista e não ofenda aos adeptos de outras religiões e que também se denominam espíritas, exponha-as.

--Jesiel-t msg 02h16min de 29 de abril de 2009 (UTC) Não existem variantes.

Existe desconhecimento.Fato.

Enquanto houver esse tipo de tratamento do conhecimento, continuará existindo a ambiguação.

Como pode uma obra ESTABELECE A DIFERENÇA e mesmo assim inventarmos termos para diferenciar o que já foi diferenciado? Quanto ao artigo Doutrina Espírita, apesar de estar bem completo sobre o Espiritismo, não deveria estar com esse título já que o termo principal designado por Kardec foi o Espiritismo.

Cabe aos espiritualistas aprenderem que existe o termo Espiritualismo e também utilizarem os próprios termos que definem suas doutrinas e seu adeptos, como o amigo Artur Azevedo já esclareceu nesta discussão.

Essa guerra de edições é uma demonstração do tamanho do orgulho e ignorância de muitos que

ao invés de se esclarecerem querem impor suas vontades sobre algo que foi estabelecido há mais de 150 anos atrás. LA-MEN-TÁ-VEL.

Não estou sendo agressivo, estou sendo realista.

O termo Espiritismo está sendo apropriado indevidamente por pessoas de outras doutrinas e tenho o direito de expressar minha opinião sobre isso.

Rogério Guandalini (discussão) 02h26min de 29 de abril de 2009 (UTC) Ok.

Essa discussão é mesmo antigo. E até que concordo.

Porém, para se fazer a mudança tem que arrumar fontes fiáveis que comprovem que o termo Espiritismo não é corretamente usado para o Umbanda, etc.

O Livro dos Espíritos é apenas uma fonte que comprova que o termo é usado para o Espiritismo Kardecista, diremos assim.

Isto sim é difícil de se achar.

--Jesiel-t msg 02h37min de 29 de abril de 2009 (UTC)

Não escreva de forma tão agressiva, por favor.

Amigo, vejo que você é muito apegado aos termos.

Não podemos simplesmente APAGAR o artigo e colocar SOMENTE o espiritismo como codificado por Kardec porque isso gera 'guerras de edições'.

Isto é, ao fazer isso os adeptos de outras religiões que a chamam de ESPIRITISMO vão editar o artigo de acordo com ganhar bet religião, o que não está errado pois no Brasil o termo tem VARIANTES.

Os espíritas KARDECISTAS, não podem se fazer donos desse termo.

Ou pelo menos não na wikipédia que tenta sempre ter todas as visões de um assunto.

Exite, atualmente, um artigo que trata somente do espiritismo tal como codificado por Kardec, este é Doutrina Espírita.

Não fique tão indignado, isto é questão de termos, Kardec indicava muito mais a caridade do que a agarramento a termos.

Porém, se tens alguma SOLUÇÃO para que o artigo espiritismo trate apenas do espiritismo Kardecista e não ofenda aos adeptos de outras religiões e que também se denominam espíritas, exponha-as.

--Jesiel-t 02h16min de 29 de abril de 2009 (UTC) Antes do Espiritismo chegar no Brasil, não se utilizava a palavra Espiritismo e nem a espírita.

Aí é uma questão de se pesquisar historicamente as religiões no Brasil antes do Espiritismo.

A mesma coisa posso falar para a existência da palavra Espiritismo antes de Kardec.

Pesquisem os países europeus e orientais antes de Kardec para verem se existia o termo.

Afirmar que o O Livro dos Espíritos não é fonte confiável é estranho, pois esses que afirmam isso devem provar de qual fonte pegaram tal termo que não seja através de Kardec.

Vamos então pegar dicionários antes do Espiritismo chegar no Brasil para vermos se há consta em ganhar bet lista de palavras.

Portanto essa idéia de se inverter o ônus da prova não cola.

Provem de qual fonte retiraram o termo Espiritismo que não tenha sido de Kardec.

Rogério Guandalini (discussão) 02h45min de 29 de abril de 2009 (UTC)

Não entendo muito do assunto, por isso a dúvida: esse artigo é sobre o espiritismo do Kardec ou qualquer religião que acredite em reencarnação e espíritos? LiaC Msg 02h08min de 21 de maio de 2009 (UTC)

é a segunda opção, tem uma desambiguação no começo.

--Jack Bauer00 msg 02h10min de 21 de maio de 2009 (UTC)

Então é preciso retirar aquela coisa de científica no primeiro parágrafo, pois a única que se pretende científica é a do Kardec mesmo.

LiaC Msg 02h14min de 21 de maio de 2009 (UTC)

Espiritismo não é Espiritualismo.

Espiritismo é a doutrina espírita somente.

A desambiguação que está neste artigo está incorreta.

A introdução do O Livro dos Espíritos faz a desambiguação entre Espiritismo e Espiritualismo.

É errado utilizar de forma generalizada a palavra Espiritismo para classificar doutrinas diferentes. O autor deste artigo deveria ter pesquisado seriamente sobre a origem da palavra na língua portuguesa do Brasil para saber se ela já existia antes do aporte da doutrina espírita no Brasil e antes da criação da palavra por Kardec.

Se não fizer isto, o erro permanecerá.

Se já existe a palavra espiritualista para designar as diferentes doutrinas que crêem na existência de algo além da matéria, então não há motivo de se utilizar a palavra específica Espiritismo para se definir essas doutrinas.

--Rogerio Guandalini (discussão) 02h38min de 21 de maio de 2009 (UTC)Faz sentido.

Vou pesquisar para ter uma opinião sobre o assunto.

LiaC Msg 02h48min de 21 de maio de 2009 (UTC)

Já tentei entender de religião, mas definitivamente não é a minha praia.

Opções: a) O artigo está errado, o conteúdo deve ser fundido com espiritualismo e o título deve ser redirect para Doutrina Espírita b) Qualquer religião que acredita em espírito pode ser considerada espírita, que é o mesmo que espiritualismo.

Neste caso deve ser feita a fusão com espiritualismo.c) NRA

LiaC Msg 03h11min de 21 de maio de 2009 (UTC)

Humm, acho que a opção "a" é a melhor Flavia (ou Lia rs), aliás esse artigo sempre foi uma incógnita pra mim.

Heitor pois não? 03h20min de 21 de maio de 2009 (UTC) Para mim também é um mistério.

Eu também acho que é a "a".

LiaC Msg 03h24min de 21 de maio de 2009 (UTC)

Sei que a wikipedia tem a regra de se basear em informações verificáveis e que meu argumento certamente não servirá de base para publicar conteúdo.

Mas para contribuir com a discussão estou lembrando de um fato que pode ajudar a pesquisa de cada um.

Bom, minha mãe (que já tem mais de 60) me conta que quando ela era jovem não ouvia falar no termo "espiritismo".

As religiões afro-brasileiras se designavam pelo próprio nome (umbanda, candomblé, etc).

O termo espiritismo só passou a ser mais conhecido e empregado depois que os livros de Chico Xavier foram tomando popularidade.

Mesmo os livros mais básicos como "O Livro dos Espíritos" (Kardec) eram pouco conhecidos enquanto que outros como "Nosso Lar" (Chico) tinham muito mais leitores.

Hoje em dia o que eu vejo é que normalmente os centros de umbanda e candomblé continuam se designando como tal (uma grande parte pelo menos) e que muitas pessoas que se prestam à fazer certos "trabalhos" (em troca de dinheiro) usam o termo "espírita" ou "espiritismo" mais como forma de propaganda, por ser um termo conhecido atualmente, do que por aderência a qualquer uma dessas religiões.

E é claro, pessoas leigas que estão também fora do contexto dessas religiões acabam confundindo uma coisa com a outra.

Estudando de perto as religiões pode-se dissipar isso tudo.

--Echiesse (discussão) 05h04min de 22 de maio de 2009 (UTC) Lembrando ainda que a própria pessoa do Chico Xavier foi uma imensa propaganda para o espiritismo (pela mediunidade e pelo trabalho de caridade) e também ajudou a popularizar o termo já que não foram poucas as reportagens feitas com ele.

--Echiesse (discussão) 05h09min de 22 de maio de 2009 (UTC)Ótimo.

O melhor seria então trazer o conteúdo de doutrina espírita pra cá e explicar isso no artigo, que algumas religiões se denominaram espírita depois da popularização do espiritismo.

Mas sem fontes vai dar muita briga.

O que falta para esse artigo é alguém ter a luz, a sorte de conseguir algum artigo verificável que trata disso.

Alguém deve ter estudado isso! O melhor é começar olhando as enciclopédias comuns, talvez nessas já fale algo.

-- Jesiel 11h12min de 22 de maio de 2009 (UTC)

Olá a todos! A criação do artigo Doutrina Espírita nasceu da necessidade de termos um artigo sério sobre espiritismo, visto que o artigo Espiritismo estava, nos primeiros anos da wikipédia, sofrendo de vandalismos constantes e brigas de diferentes "linhagens espíritas".

Estava tudo bem explicado nestes artigos sobre como os outros grupos se apropriaram do termo espiritismo, especialmente na época da ditadura brasileira.

Contudo, a alguns meses atrás - não sei se os administradores continuam assim - se você apagava um conteúdo inverificável, que infringia inclusive as normas da wikipédia, você terminava sendo acusado de vandalismo, correndo o risco de ir para o paredão.

Foi este medo instituído pelos administradores que fez com que os artigos se deteriorassem, quem vai querer meter a mão para arrumar aquilo ali se logo vão reverter, sob a acusação de vandalismo?

É uma pena, estarei torcendo para que consigam arrumar estes artigos, mais uma vez. Abraço fraterno.

Bruno SL (discussão) 17h28min de 23 de junho de 2009 (UTC)

Quando Kardec CRIOU o novo termo "Espiritismo", deixou explícito o motivo, conforme consta no "O Livro dos Espíritos- Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita", junto com o termo espiritismo, cunhou também os termos espírita, espiritista, para designar os seguidores do espiritismo ou doutrina espírita, que são, afinal, a mesma coisa.

Mesmo deixando claro o motivo do novo termo, infelizmente insistem em confundir, generalizando-o e confundindo com outras crenças ou entendimentos duvidosos.

A descaracterização do termo, fruto do desconhecimento da origem da palavra, não pode merecer maior atenção do que a intenção original, se assim for, sairá vitoriosa a ignorância, substituindo a verdade.

Observar que o uso da palavra para outros significados se deu em decorrência do desconhecimento da origem da palavra e confundir, na superficialidade do fenômeno, o espiritismo com outras correntes espiritualistas onde o fenômeno mediúnico se encontra presente.

Entretanto, é importante deixar claro que o espiritismo não se caracteriza pelo fenômeno, mas por um conjunto de princípios que foram delineados desde o seu surgimento em 1857, na França, a partir dos estudos empreendidos pelo professor Hippolyte Leon Denizard Rivail (Allan Kardec) e consolidados nas obras básicas da codificação, não bastando apenas crer no fenômeno ou crer na reencarnação para se denominar espírita, ou seguidor do Espiritismo.

Observo ainda que a wikipédia em espanhol e inglês foram mais fidedignas ao termo espiritismo do que a wikipédia em português.

Generalizar é desmerecer o esforço inicial e dar crédito à ignorância ou intencionalidade (seja ela qual for) para descaracterizar a origem do termo.

--Albertovca (discussão) 13h07min de 27 de junho de 2009 (UTC) Alberto, este artigo precisa ser fundido com doutrina espírita.

As partes que falam sobre espiritualismo, devem ser movidas para este artigo.

Assim acabamos com o problema.

VOcê faria isso? LiaC Msg 13h11min de 27 de junho de 2009 (UTC)

A questão não é a "pureza" do termo - nem a argumentação urdida na tentativa de seu monopólio pelo kardecismo - e sim a popularização do mesmo, nomeadamente no Brasil: para isso os verbetes foram desmembrados, do mesmo modo que a doutrina, outrora monolítica, vem conhecendo dissidências.

Penso que o "problema" não é do verbete, mas da cultura, que, como a língua, está em permanente evolução.

Este verbete está apenas a refletir consensualmente esse estado de coisas.

Boas edições, Carlos Luis Cruz (discussão) 13h43min de 27 de junho de 2009 (UTC)

Para mais informação sobre o que já foi discutido ver Discussão:Espiritismo/Arquivo/1 Jurema Oliveira (discussão) 14h18min de 27 de junho de 2009 (UTC) A colocação anterior expõe alguns pontos que devem ser revistos, primeiro, ao referir-se à "pureza" e "monopólio pelo kardecismo",

de modo pejorativo estas abordagens já demonstram uma intenção de desqualificar o pensamento espírita, aliás, ao se dizer "pensamento espírita", ou "espírita", não se desvincula do espiritismo em ganhar bet origem: França.

Existe também uma inverdade ao colocar que "a doutrina outrora monolítica, vem conhecendo dissidências", porque umbanda, candomblé, divinismo, racionalismo cristão, etc.

, não são dissidências, não nasceram em decorrência de uma cisão.

São organizações não espíritas que tem origem histórica distintas.

Infelizmente o que ocorre é que, ao conceituar o termo espiritismo, coloca-o como "conjunto de crenças.

.

" desmerecendo o esforço sincero que motivou a criação de uma nova palavra, já definida por aquele que criou a palavra, resultando assim em uma adulteração do entendimento da palavra espiritismo.

Este conceito distorcido é que gera a idéia errônea de "vários espiritismos".

Devemos entender o Espiritismo, conforme consta no livro "O que é o Epiritismo", como sendo "ao mesmo tempo uma ciência de observação e uma doutrina filosófica.

Como ciência prática, ele consiste nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos; como filosofia, ele compreende todas as conseqüências morais que decorrem dessas relações.

" Resumindo, pode ser definido, conforme acepção original da palavra (que deveria ser mantida):

"O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, da origem e da destinação dos Espíritos, e das suas relações com o mundo corporal", o que não pode estar disassociado do seu nascimento na FRANÇA.

Assim, as wiki em espanhol e inglês, conseguem expressar melhor o entendimento do termo espiritismo.

Infelizmente, preferiu um conceito outro, denominado de "genérico", não correspondente à origem.

--Alberto Santos (discussão) 21h49min de 10 de julho de 2009 (UTC)

Página da Federação Espírita Perguntas mais frequentes

Página da Federação Espírita Perguntas mais frequentes Dicionário Espírita Online

Espírita segundo o conceito do Espiritismo:

Espírita [do francês *espirite*] – Neologismo criado por Allan Kardec, em "O Livro dos Espíritos", para significar: a) o que tem relação com o Espiritismo; adepto do Espiritismo; b) aquele que pode ser reconhecido "pela ganhar bet transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações".

O codificador da Doutrina Espírita classifica:

I - Espírita cristão: aquele que não se contenta em admirar a moral espírita, praticando-a e aceitando todas as conseqüências; II - Espírita exaltado: aquele que tudo aceita sem reflexão ou exame, sendo mais nocivo que útil à Doutrina; III - Espírita experimentador: aquele que se interessa apenas pelas manifestações, pelos fenômenos, desconhecendo o aspecto moral da Doutrina; IV - Espírita imperfeito: aquele que, compreendendo a parte filosófica, admira a moral daí decorrente, mas não a pratica; V - Espírita sem o saber: aquele que, sem nunca ter ouvido falar da Doutrina, possui inato sentimento dos seus princípios, o que refletem em seus escritos e em seus discursos. Ver: Espiritista.

Escala espírita - A codificação espírita revela que os Espíritos não são iguais em saber, em moralidade e em virtudes, podendo ser classificados segundo o grau evolutivo alcançado.

Assim, podem ser catalogados na seguinte escala: a) Espíritos puros - 1a classe; b) Espíritos bons: 2a classe - superiores, 3a classe - intelecto-morais, 4a classe - sábios, 5a classe - benfazejos; c) Espíritos imperfeitos - 6a classe - neutros, 7a classe - falsos-sábios, 8a classe - levianos, 9a classe - impuros, 10a classe - perturbadores.

Espiriteiro [do francês *espirit(e)* + *-eiro*] - Neologismo criado pelo escritor Richard Simonetti, para designar a pessoa que freqüenta centro espírita desligada das finalidades do Espiritismo.

Espiritismo [do francês *Espiritisme*] - 1.

Neologismo também criado por Allan Kardec, por indicação dos Espíritos, para diferenciação com o termo "espiritualismo", mais genérico e que indica o oposto do materialismo.²

Doutrina filosófica, científica e de conseqüências morais, fundada sobre a crença na existência dos Espíritos, tratando da imortalidade da alma, da natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, das leis morais, da vida presente, da vida futura e do futuro da Humanidade, segundo o ensinamento dado pelos Espíritos Superiores com a ajuda de diversos médiuns.

Espiritista [do francês espiritiste] - Aquele que adota a Doutrina do Espíritos.

O termo espírita, no entanto, por ser mais genérico, é o que se consagrou em língua portuguesa.

Espiritizar [do francês espirit(i)sme + -z + -ar] - Ato ou efeito de tornar uma pessoa espírita, com a aplicação dos princípios doutrinários na ganhar bet existência.

Espírito [do latim spiritus] – 1.

No sentido especial da Doutrina Espírita, os Espíritos são os seres inteligentes da criação, que povoam o Universo, fora do mundo material, e constituem o mundo invisível.

Não são seres oriundos de uma criação especial, porém, as almas dos que viveram na Terra, ou em outros mundos habitados, e que deixaram o invólucro corporal.²

Princípio inteligente do Universo.³

Razão; juízo; inteligência.

Espírito batedor - São os Espíritos que revelam ganhar bet presença por meio de pancadas e de ruídos de diversas naturezas.

Espírito de Verdade - Denominação adotada pelo Espírito superior referenciado por Jesus (João, 14:15 a 17 e 26) e que coordenou a falange encarregada da revelação da Doutrina dos Espíritos sistematizada por Allan Kardec.

Espírito elementar - 1.

No Ocultismo e na Teosofia, elementares são os Espíritos dos quatro elementos da Natureza.²

Para o Espiritismo, é o Espírito considerado em si mesmo e feita abstração de seu perispírito ou invólucro semimaterial.

Espiritólico [espírit(a) + (ca)tólico] – Neologismo criado no movimento espírita brasileiro, designando o freqüentador de centro espírita que ainda se mostra vinculado a dogmas e exteriorizações do Catolicismo.

Espiritual [do latim spirituale] - Relativo ao Espírito ou ao mundo espiritual.

Espiritualismo [do latim spirituale + -ismo] - 1.

Diz-se no sentido oposto ao do materialismo.²

Doutrina que defende a essência espiritual e a imortalidade da alma, bem como a existência de Deus.³

Por seus fundamentos, o espiritualismo constitui a base de todas as religiões.

Espiritualista [do latim spirituale + -ista] - O que tem relação com o espiritualismo; partidário do espiritualismo.

Quem creia que o homem e o mundo não é só matéria, é espiritualista, o que não implica em crença nas manifestações dos Espíritos.

Todo espírita é necessariamente espiritualista; mas é possível ser espiritualista sem ser espírita.

Jurema Oliveira (discussão) 15h35min de 27 de junho de 2009 (UTC)

Mais algumas palavras que tem a ver com o espiritismo, catolicismo, e outras religiões.

Exorcismo [do grego exorkismós, pelo latim exorcismu] - Oração ou cerimônia religiosa para esconjurar o demônio ou Espíritos maus.

Prática inócua, conforme o Espiritismo, porque não resolve a problemática obsessiva unicamente com o afugentamento dos Espíritos obsessores vinculados. Ver: desobsessão.

Expição [do latim expiatione] – 1.

Ação ou efeito de expiar.

Castigo ou sofrimento imposto, como compensação para uma má ação praticada; penitência; correção.²

Segundo a Doutrina Espírita, é a purgação purificadora do mal que infeccionou o Espírito.

Até que os últimos vestígios da falta desapareçam, a expiação consiste nos sofrimentos físicos e morais que lhe são conseqüentes, seja na vida atual, seja na vida espiritual após a morte, ou

ainda em nova existência corporal.

Ela serve sempre de prova, mas nem sempre a prova é uma expiação.

Provas e expiações, entretanto, são sempre sinais de relativa inferioridade do Espírito. Ver: Prova.

Expiar [do latim expiare] – 1.

Remir culpas, faltas ou crimes, mediante penitências ou cumprindo pena; sofrer as conseqüências de; pagar. 2.

Purificar, preservando lugar santo, templo de profanação.

Exprobrar [do latim exprobrare] – 1.

Censurar; repreender. 2.

Lançar em rosto; acusar.

Êxtase [do grego ekstasis, pelo latim extasis] – Estado da emancipação da alma durante a vida corporal, de que resulta a suspensão momentânea das faculdades perceptivas e sensitivas dos órgãos.

Nesta situação, a alma não se prende mais ao corpo, a não ser por laços fracos, que ela procura partir; pertence mais ao mundo dos Espíritos que ela antevê, do que ao mundo material.

O êxtase é, algumas vezes, provocado pela ação magnética e, neste caso, é um grau superior de sonambulismo.

Jurema Oliveira (discussão) 15h51min de 27 de junho de 2009 (UTC)

Segundo o O codificador da Doutrina Espírita: I - Espírita cristão: aquele que não se contenta em admirar a moral espírita, praticando-a e aceitando todas as conseqüências; II - Espírita exaltado: aquele que tudo aceita sem reflexão ou exame, sendo mais nocivo que útil à Doutrina; III - Espírita experimentador: aquele que se interessa apenas pelas manifestações, pelos fenômenos, desconhecendo o aspecto moral da Doutrina;

Se analisarmos o codificador da Doutrina Espírita, vamos verificar que nos três primeiros itens podem ser encaixados os umbandistas, mesa branca, batuque, porque são cristão e da ganhar bet maneira admiram a moral espírita e doutrinam espíritos e aceitam as conseqüências disso. Na II existem uma grande parte que se enquadram infelizmente.

E a maioria se enquadram também na III então eles podem se considerar espíritas segundo Allan Kardec sim.

Jurema Oliveira (discussão) 16h13min de 27 de junho de 2009 (UTC) E se formos analisar a IV - Espírita imperfeito: aquele que, compreendendo a parte filosófica, admira a moral daí decorrente, mas não a pratica; V - Espírita sem o saber: aquele que, sem nunca ter ouvido falar da Doutrina, possui inato sentimento dos seus princípios, o que refletem em seus escritos e em seus discursos. Ver: Espiritista.

vamos ver que lá, também eles se encaixam, porque muitos conhecem a parte filosófica sim, a Umbanda, Mesa Branca e Batuque também é frequentada por doutores cultíssimos que estudam não só a doutrina espírita como a umbandista também e têm o livre arbítrio de não a praticarem. E tem os sem saber, sem nunca ter ouvido falar da Doutrina, possui inato sentimento dos seus princípios, o que refletem em seus escritos e em seus discursos, e muitos nem se quer sabem ler mas tem o sentimento espírita dentro de si.

Jurema Oliveira (discussão) 16h36min de 27 de junho de 2009 (UTC)

Jurema, a Umbanda, Batuque, etc, não se encaixam porque todos os termos espírita cristão, espírita exaltado, etc.

segundo o codificador estão relacionados à Doutrina espírita e seus seguidores e não se aplica a outras religiões.

Espiritualista [do latim spirituale + -ista] - O que tem relação com o espiritualismo; partidário do espiritualismo.

Quem creia que o homem e o mundo não é só matéria, é espiritualista, o que não implica em crença nas manifestações dos Espíritos.

Todo espírita é necessariamente espiritualista; mas é possível ser espiritualista sem ser espírita.

e

Espiritismo [do francês Spiritisme] - 1.

Neologismo também criado por Allan Kardec, por indicação dos Espíritos, para diferenciação com

o termo "espiritualismo", mais genérico e que indica o oposto do materialismo.²

Doutrina filosófica, científica e de conseqüências morais, fundada sobre a crença na existência dos Espíritos, tratando da imortalidade da alma, da natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, das leis morais, da vida presente, da vida futura e do futuro da Humanidade, segundo o ensinamento dado pelos Espíritos Superiores com a ajuda de diversos médiuns. Segundo estas definições que você deixou, Jurema, o Alberto está certo ao reclamar do artigo. Deveria ser feita a fusão do conteúdo para Doutrina Espírita.

É isso? LiaC Msg 17h50min de 28 de junho de 2009 (UTC)

O verbete é tema de polémica pela própria natureza, vide os históricos de discussão acima referidos.

Além disso propõe-se uma projetada fusão, mas pergunto: qual fusão? A da visão kardecista? E dentro dela, de qual kardecismo? Ou também vamos ignorar/omitir as polémicas dentro do movimento? Segue-se discutindo a apropriação de um termo em termos eruditos e não em termos populares, nomeadamente no caldeirão de culturas e crenças que é o Brasil.

Como chega, refira-se que a obra "História do Espiritismo" (em língua portuguesa), de Conan Doyle, sequer refere o kardecismo.

Boas edições, Carlos Luis Cruz (discussão) 18h27min de 28 de junho de 2009 (UTC)

É verdade, Carlos, eu verifiquei ganhar bet informação e você está certo.

Também li no prefácio deste livro que há os espíritas que crêem em reencarnação e aqueles que não crêem.

Você teria como colar a informação sobre Doyle no artigo? LiaC Msg 20h26min de 28 de junho de 2009 (UTC)

No artigo Espiritualidade podemos ver a abrangência do tema religião e espiritualidade ou espiritualismo, temos o Portal:Religião mas não temos um Projeto:Religião ou um de cada ou de ambos no mesmo projeto.

Acho que fazer a fusão entre espiritismo e doutrina espírita iria dar muita confusão, uma vez que o artigo da doutrina é muito grande e independente e já tem link na página espiritismo.

Na verdade acho que precisamos mesmo é de um projeto para estruturar todos esses títulos.

Que acham? Jurema Oliveira (discussão) 05h24min de 29 de junho de 2009 (UTC) Sim, o termo espiritismo é muito polêmico, tão polêmico ao ponto que alguns membros considerarem dois tipos de espiritismo: O Alto espiritismo que seria composto pelos seguidores da doutrina espírita e o Baixo espiritismo que seria composto pelas outras religiões que se denominam espíritas.

Se alguns dos próprios seguidores fazem essa distinção é porque consideram que quem incorpora espíritos é espírita.

Jurema Oliveira (discussão) 05h34min de 29 de junho de 2009 (UTC) Essa distinção não fica só entre participantes, segundo alguns dos seguidores o Alto espiritismo seria a elite dos espíritos, os iluminados, doutores, os mais evoluídos, e o Baixo espiritismo teria os espíritos não evoluídos e mais atrasados.

Que acham, existe ou não dois tipos de espiritismo? Jurema Oliveira (discussão) 05h47min de 29 de junho de 2009 (UTC)

Todo o desenvolvimento feito pela Jurema demonstra a complexidade da apropriação popular do termo - inclusive refletindo questões de estratificação social no Brasil -, que está além de qualquer pretensão "dogma" kardecista.

Emprego o termo "kardecismo" inclusive, contra a opinião "ortodoxa" dos mesmos, uma vez que quando a utilizo, nenhum dos meus interlocutores tem dúvidas acerca de a que "espiritismo" estou me referindo.

E se eu nunca fui muito bom na Gramática (confesso.

.

.

), pelo menos entendi a lição de que a função da linguagem é comunicar.

.

.

Em adição, considere-se que a função da Wikipedia não é fazer proselitismo religioso, e sim a de

informar.

Nesse sentido, a orientação confessional deveria ser irrelevante para o trabalho de editor. Por último, correndo o risco de me tornar monótono e repetitivo, o Portal sobre Doutrina Espírita aqui na pt-wiki está abandonado e em ruínas: mais do que a fusão proposta necessita-se realmente é de um "eleito" para a função de mantê-la.

Do modo como está é melhor propô-la para eliminação rápida por abandono e decadência.

Carlos Luis Cruz (discussão) 08h51min de 29 de junho de 2009 (UTC)

Sem muito a acrescentar à discussão, mais pelo valor histórico deste tipo de debate, quero afirmar que depois da exposição da Jurema não me resta mais dúvidas de que o termo Espiritismo pode ser utilizado por qualquer um que acredita em espíritos e na possibilidade de comunicação com os mesmos, independente da pessoa ser católica, umbandista, evangélica, .

Contudo, apenas discordo do que se falou de Alto Espiritismo e Baixo Espiritismo.

O que nós espíritas estudamos é que os mentores espirituais permeiam todos os cultos que se baseiam na honestidade e moral ética.

Conta-se o caso de um evangélico que preocupado com as acusações de deslealdade de algumas igrejas evangélicas, convidou um amigo médium vidente para acompanhá-lo numa cerimônia evangélica.

O médium relatou que vira, durante esta cerimônia, inúmeros espíritos de luz amparando a todos que ali estavam em sinal de entrega e resignação.

Ou seja, cada vez fica mais claro que o espiritismo não se resume apenas ao legado kardequiano.

Contudo, poderíamos ser um pouco mais rigorosos com a questão das fontes de referência.

Pois pela própria diversidade do espiritismo, cada vez mais clara, a tendência é termos cada vez mais inferências do que realmente é espiritismo, e o conceito ficar perdido neste emaranhado de coisas que pouco se relacionam.

Assim, continuo sendo favorável a separação dos artigos Espiritismo e Doutrina Espírita, e recomendo que o que a Jurema nos trouxe, a respeito do que o próprio Allan Kardec já nos disse, possa fazer parte deste artigo.

Abraço a todos, Bruno SL (discussão) 13h06min de 29 de junho de 2009 (UTC)

Acabei de verificar que cometi um engano, quanto aos termos alto e baixo espiritismo, dei a versão mais popular de apenas de alguns seguidores.

Tem uma outra versão dessa divisão baixo/médio/alto espiritismo [1] e a ideia não é de hoje é muito antiga ver criticas [2] Jurema Oliveira (discussão) 15h06min de 29 de junho de 2009 (UTC)

Eu nunca tinha ouvido falar em alto e baixo espiritismo, mas vi o link e fiquei chocada.

É claro que o "baixo" tinha que ficar com os africanos.

Melhor me afastar daqui porque detesto esse tipo de preconceito e antes que eu fale mais do que deva.

Obrigada e boa sorte a todos, tenho certeza que darão bom rumo ao artigo.

LiaC Msg 22h20min de 29 de junho de 2009 (UTC)Q.E.D.

Carlos Luis Cruz (discussão) 12h03min de 30 de junho de 2009 (UTC)Calma aí, pessoal.

Vamos nos organizar.

Está tudo muito confuso.

Primeiro que não existe nem Baixo, nem Alto, nem Médio Espiritismo.Começa por aí.

Espiritismo só existe um, o codificado por Kardec.Umbanda é Umbanda.

Candomblé é Candomblé.

Espiritismo é Espiritismo.

Tanto Candomblé como Umbanda são religiões espiritualistas, ou seja, crêem na vida após o desencarne material, mas não são, de modo algum, religiões espíritas.

Isso não existe! Está tudo explicado no "Livro dos Espíritos", de Kardec.É só lerem.

Espiritismo é uma religião separada das outras.

E esses termos "Kardecismo" ou "Espiritismo Kardecista", são completamente inadequados, sendo este último um pleonasmo.

Seria o mesmo que dizer "chuva molhada".

Abraços, Junius (discussão) 22h58min de 10 de julho de 2009 (UTC) O Espiritismo se baseia na tríade: Filosofia, ciência e religião e não admite dogmas nem rituais, tais como são praticados na Umbanda e no Candomblé, por exemplo, além de certas seitas esotéricas.

O tipo de comparação entre essas religiões de querer traçar uma como melhor do que a outra é completamente descabido.

Não existe religião mais evoluída ou menos do que outra.

São apenas religiões diferentes.

Espiritismo não é melhor do que Umbanda ou Candomblé, tampouco vice-versa.

Creio inclusive, como umbandista de formação, que essas religiões afro-brasileiras possuem identidades próprias e não precisam, de forma alguma, se apoiar no Espiritismo para absolutamente nada, embora existam entre elas alguns pontos de comum acordo, mas são religiões completamente diferentes.

As semelhanças existem, mas isso não significa que se possa embrulhar tudo no mesmo pacote. Está faltando aqui base doutrinária para se discutir o assunto.

Por favor, leiam "O Livro dos Espíritos".

Abraços, Junius (discussão) 23h01min de 10 de julho de 2009 (UTC) Esses termos os quais a Jurema se referiu, Baixo e Alto Espiritismo foram criados por essas igrejas caça-níqueis para macular a imagem da Umbanda e do Candomblé.

Fizeram uma divisão preconceituosa e absurda, que ainda por cima, não tem nenhuma base. É achismo puro.

Um contorcionismo especulatório que não deve ser propagado nem reproduzido.

Baixo e Alto Espiritismo não existem! Abraços, Junius (discussão) 23h09min de 10 de julho de 2009 (UTC) O que estamos discutindo Junius é que foi solicitada a fusão de Espiritismo com o artigo Doutrina Espírita Jurema Oliveira (discussão) 23h26min de 10 de julho de 2009 (UTC) Sim. Porque Espiritismo sem doutrina espírita não existe.

As outras religiões, como Candomblé e Umbanda, não possuem doutrina.

Há certos rituais, que podem até configurar em algo próximo, mas não faz parte da doutrina espírita.

Os espíritas não vestem branco, não usam velas, não cantam pontos de Orixás e entidades, etc. Hoje em dia querem transformar tudo num saco de entulho.

Já criaram até o Umbandomblé.

Já tem até caboclo baixando em xiré.

Isso é uma vergonha! Estão descaracterizando tudo para ganhar dinheiro fácil em cima dos trouxas.

Abraços, Junius (discussão) 23h29min de 10 de julho de 2009 (UTC) Calma Junius, e se for constatado que espiritismo já existia centenas de anos antes de Alan Kardec? Nem tudo que lemos temos que levar ao pé da letra, não estamos aqui para definir o que é o que, temos que analisar as pesquisas que já foram feitas que não foram poucas, para colocar nesse artigo.

Neste artigo temos que colocar o que é espiritismo palavra, independente das religiões.

Vamos pesquisar juntos para desenrolar isto? Jurema Oliveira (discussão) 23h36min de 10 de julho de 2009 (UTC)

As religiões africanas (das quais as afro-brasileiras são derivadas) existem sim há vários anos. Mas o termo Espiritismo foi uma aceção de Kardec, registrada em seu primeiro livro do tema e na Revista Espírita, publicada por ele.

É muito claro que o termo espiritismo foi adotado pelas religiões afro-brasileiras após a popularização do espiritismo (kardecista) no Brasil.

O espiritismo nasceu com Kardec e as religiões espiritualistas existem desde as mais remotas eras.

-- Jesiel 14h14min de 11 de julho de 2009 (UTC)

Um editor vai ali ver o Anjos e Demónios e acontece tudo por aqui (LOL)! As questões acerca de Candomblé e Umbanda servem apenas como manobra diversionista para a questão proposta sobre a fusão, a meu ver completamente descabida: as informações apresentadas nos links fornecidos pela Jurema acima, [3] e [4], sequer são questionadas - não é "conveniente".

Aliás, por que é que a discussão sobre o kardecismo não é movida para a de "Doutrina Espírita"? Imagino que lá seja o local mais apropriado.

Enquanto isso, o portal sobre a Doutrina segue abandonado.

.

.

Carlos Luis Cruz (discussão) 18h45min de 11 de julho de 2009 (UTC)

Espiritismo sem doutrina espírita não existe.

O Espiritismo não existia antes, como apregoa a Jurema.

O que havia eram as manifestações mediúnicas.

Isso existe independentemente do cara ser de qualquer uma dessas religiões.

O sujeito pode ser médium até na China, sem que haja Espiritismo, Candomblé ou Umbanda por lá.

Espiritismo é a religião codificada por Kardec, Jurema.

Nós somos praticantes de religiões afro-brasileiras que possuem em comum com o Espiritismo alguns pontos de acordo, mas não é tudo a mesma coisa.

Abraços, Junius (discussão) 19h21min de 11 de julho de 2009 (UTC) O Candomblé e a Umbanda são religiões espiritualistas, não espíritas.

Espiritismo só existe um, o codificado por Alan Kardec baseado na tríade Filosofia, ciência e religião.

Umbanda não é Espiritismo.

Candomblé não é Espiritismo.

Assim como Candomblé não é Umbanda, nem vice-versa, embora já queiram misturar tudo criando o Umbandomblé.

Já tem até caboclo baixando no xiré.

Já tem gente confundindo Preto-Velho com Exu.

Aliás, confundem tudo porque não estudam.

Vamos estudar, pessoal! Livros! O melhor professor se chama livro! Abraços a todos Junius (discussão) 19h25min de 11 de julho de 2009 (UTC)

Força Junius! Sugiro começar pela própria "História do Espiritismo" do Doyle, como acima.

.

.

Está disponível em pdf na rede.

Boas leituras, Carlos Luis Cruz (discussão) 19h31min de 11 de julho de 2009 (UTC)

Mais um para ler online Spiritim and Religion Texto da Universitas Catholica Americae, WashintonII S.

Facultas Theologica, 1917-1918 nº 11

Trazendo para cá a resposta que dei na página do Junius.

Junius, Eu sei que não é tudo a mesma coisa, exatamente por isso que estou fazendo questão de colocar uma por uma das religiões afro-brasileiras, exatamente para mostrar as diferenças e semelhanças de cada uma.

Quanto ao espiritismo também é a mesma coisa, gostaria que fosse colocado no artigo todas as versões sobre a palavra e não só a versão Kardecista.

Você sabia que na bíblia já se usava a palavra espiritismo? According to Bible prophecy, spiritism is to have a great revival in these last days, but it is not of God (1 Timothy 4: 1).

e a doutrina ainda não existia nessa época.

Jurema Oliveira (discussão) 19h49min de 11 de julho de 2009 (UTC)

E ainda há a veleidade de que um editor não lê.

.

.

Em tempo, lá em casa alguém me ensinou antigamente que o divino era único.

Carlos Luis Cruz (discussão) 10h20min de 12 de julho de 2009 (UTC)

A Bíblia cita a palavra Espiritismo exatamente porque este termo foi inserido depois na própria Bíblia.

Como o foi também a palavra médium, também criada por Kardec.

O chamado Livro Sagrado, que de sagrado só tem o nome, foi mexido muitas vezes através do tempo sofrendo diversas inserções.

Se vocês querem alargar o conceito, tudo bem! Não informar errado.

Não serei eu, como aliás é de costume, que irei criar guerras de edição, conflitos ou discussões desnecessárias.

"A cada um às suas obras".

Abraços, Junius (discussão) 21h03min de 12 de julho de 2009 (UTC)

Obviamente que essas palavras, se foram criadas por Kardec, como ensina a história, se aparecessem na Bíblia, só há uma resposta: foram inseridas depois, como demonstram os livros especializados sobre o assunto.

O próprio Professor Beniste ensina isso, mas as pessoas não lêem e se deixam levar pelo achismo.

Saudações, Junius (discussão) 21h10min de 12 de julho de 2009 (UTC)

Sim Junius, obviamente, assim como tudo o que lemos aqui.

Se a bíblia depois de 2000 anos ainda está sendo interpretada, analisada e modificada é porque as pessoas não entendem a linguagem que lá está no original.

Mas a codificação é bem recente se comparada com a bíblia, só temos que ler e interpretar e entender o que diz a codificação.

Lá em cima, gostaria que lesse novamente o que coloquei sobre a codificação, não quero mudar nada no seu conteúdo quem sou eu, mas gostaria de saber se concorda com a análise colocada lá.

O codificador da Doutrina Espírita classifica:

I - Espírita cristão: aquele que não se contenta em admirar a moral espírita, praticando-a e aceitando todas as conseqüências; II - Espírita exaltado: aquele que tudo aceita sem reflexão ou exame, sendo mais nocivo que útil à Doutrina; III - Espírita experimentador: aquele que se interessa apenas pelas manifestações, pelos fenômenos, desconhecendo o aspecto moral da Doutrina; IV - Espírita imperfeito: aquele que, compreendendo a parte filosófica, admira a moral daí decorrente, mas não a pratica; V - Espírita sem o saber: aquele que, sem nunca ter ouvido falar da Doutrina, possui inato sentimento dos seus princípios, o que refletem em seus escritos e em seus discursos.

Jurema Oliveira (discussão) 22h12min de 12 de julho de 2009 (UTC) Sim, está correto.

Beijos, Junius (discussão) 00h23min de 13 de julho de 2009 (UTC)

O termo "Espiritismo" foi criado por Allan Kardec para nomear ganhar bet codificação e pesquisa em relação à descobertas de um mundo espiritual.

"Espiritualismo", sim, engloba Candomblé, Umbanda, Budismo e Espiritismo (que está contido no Espiritualismo).

A confusão no uso do termo vem do termo espírita.

Quem crê em espíritos, seja qual for o seguimento religioso ou filosófico deve ser chamado de espiritualista.

Quem crê no Espiritismo é espírita.

A confusão se propagou porque alguns indivíduos da Umbanda e do Candomblé se denominaram "espíritas" (ao invés de "espiritualistas") por desconhecerem a diferença entre os termos. Sugiro a correção.

O artigo deveria se chamar "Espiritismo" e se referir ao seguimento filosófico (ou religioso) codificado por Allan Kardec, explicando que Doutrina Espírita é um termo homônimo a Espiritismo.

Daí, podem colocar os links de desambiguação com Espiritualismo, Candomblé, Umbanda etc e citar diferenças.

Arlindo 88 (discussão) 14h45min de 18 de janeiro de 2010 (UTC)

Observe-se que, como indicado no texto, já existe o verbete Doutrina espírita, como codificado por Kardec.

Carlos Luis Cruz (discussão) 17h00min de 18 de janeiro de 2010 (UTC)

Sugiro uma correção na explicação sobre método científico dedutivo, que está na nota [nb 4], transcrita abaixo: Enquanto as investigações científicas convencionais utilizam o método científico dedutivo, no espiritismo é mais comum o uso do método científico hipotético-dedutivo. Enquanto no primeiro método busca-se provar totalmente a hipótese, no segundo busca-se por evidências empíricas que vão de encontro à hipótese.

Outro método utilizado no espiritismo é o fenomenológico, criado por Edmund Husserl.

A nota afirma que "as investigações científicas convencionais" buscam "provar totalmente a hipótese", o que está errado.

Nenhuma hipótese científica é jamais dita "totalmente provada".

Todo o cientista reconhece, que tudo que pode ser apresentado é um número limitado de demonstrações empíricas, ou seja, um conjunto finito de evidências, que nunca poderão provar nada.

As únicas coisas que podem ser provadas, no sentido mais conservador da palavra, são identidades matemáticas.

Evidências podem apenas fazer duas coisas: a) sugerir a validade de uma hipótese, ou b) demonstrar a falsidade de uma hipótese.

Sugiro ainda a adição de referências fiáveis a afirmação de que "no espiritismo é mais comum o uso do método científico hipotético-dedutivo" onde "busca-se por evidências empíricas que vão de encontro à hipótese", com no mínimo alguns exemplos de estudos que seguiram esta metodologia.

-o comentário precedente deveria ter sido assinado por 187.113.195.

123 (discussão • contrib.

) 12:57, 10 de outubro de 2010 Este artigo não tem razão de ser.

Espiritismo e Doutrina Espírita são sinónimos.

O uso do termo "espiritismo" que não seja para definir a doutrina codificada por Allan Kardec, constante de O Livro dos Espíritos, é mero abastardamento da expressão.

André Afonso/ <http://blog-espiritismo.blogspot.com/>

ganhar bet :placar esporte bet

); seguida, deposite fundos em ("K0)] ganhar bet contas por meio De Um método para pagamento ito! Escolha o jogode Slot a que ele deseja jogar e iniciie-o com difina O tamanho da osta; Agora também basta pressionar os botão mais rotação é joga Uma rodada... Como dor Regras do Slom Online: Guia ao Iniciante - Technopedia techopédia : guiae DE como já 2Desenvolva seu plano (A/C 3 Contrate numa equipe".

da jogador que você joga em ganhar bet um casseino tem ganhar bet probabilidade estatística ra Você ganha? As chances de da máquina 7 do Slot são algumas das piores - variando desde a chance Em{K 0); 5.000 A Uma com (" k0)] cerca e 7 34 milhões mais possibilidades se er o prêmio principal ao usar os jogos máximode moedas obter uma combinação vencedora

ganhar bet :1xbet paga na hora

E-mail:

n 1970, 35 anos, Jack Lueders-Booth deixou um trabalho de gestão bem remunerado ganhar bet uma companhia seguradora na ganhar bet cidade 0 natal Boston. Massachusetts para prosseguir o seu interesse pela {img}grafia "Até então eu era muito entusiasta", ele me diz por 0 telefone da Cidade onde ainda vive mas meu interesses se aprofundou até ao ponto que foi cada vez mais

difícil o fazer minha profissão diária e precisava ter algo melhor estimulante".

Logo depois ele conseguiu um emprego como administrador para o departamento de grafia incipiente na Universidade Harvard, onde mais tarde também se matriculou estudante. Para ganhar a tese do mestre dele apresentou uma proposta que alteraria a vida da pessoa que ganhasse seu curso: "Eu disse-lhes queria ensinar grafias nos locais confinados tais como quais prisões e hospitais mentais", elabora; "Penso ser benéfico aos presos por todos os tipos das maneiras possíveis porque eles poderiam compartilhar suas experiências com as famílias". Em 1977, ele começou a ensinar grafia na Massachusetts Correctional Institution Framingham (Massachusetts Recuritional Institute Framham), uma prisão feminina fundada em 1872 para abrigar os condenados pelo crime de "geração" - dando à luz o casamento fora do matrimônio. Ao longo das décadas seguintes sob vários governadores liberais MCIFRAMINGAM ficou conhecido por suas iniciativas progressivas: permitir que prisioneiros usem roupas próprias e empregassem guardas mulheres; além disso durante um curto período desde meados da década dos anos 70

Ao longo dos sete anos que ele ensinou grafia lá, Lueders-Booth transformou uma sala desocupada da prisão construindo quartos escuros com células não utilizadas do século XIX e instalando piaas ou ampliadores. Lá ensinava seus ávidos locutores a fazer gramas (imagens sem câmera), construir câmeras pinhole papelão com pinholes para retratos formalmente realizados por outros prisioneiros; ganhar a reputação como um professor talentoso é tão grande...

As 32 imagens que compõem seu novo livro,...

Mulheres Prisioneiras Polaroids

, foram retiradas de cerca de 200 retratos coloridos que ele também fez lá em 1980, quando se tornou o destinatário da primeira das duas generosas Polaroid bolsas generosas incluindo uma doação do estado-da-arte de 12 câmeras 4x5 polegadas e um fornecimento ilimitado de filme Polacolor (em inglês).

Os resultados são impressionantes ganhar a intimidade relaxada e domesticidade comum. Como Lueders-Booth aponta, as células muitas vezes "parecem mais dormitórios ou apartamentos da faculdade". Janelas de barricadas foram artisticamente escondidas por cortinas ornamentais cegando portas cobertas com painéis para madeira veneer; os interiores geralmente apresentam estantes nas prateleiras das casas dos alunos (loja), poltronas nos quartos cobertos pelas gavetas que mostram a família como instantâneas enfeitadas – até mesmo hifi - apenas registro no baralho!

Ao longo dos anos que trabalhou lá, Lueders-Booth veio a conhecer e respeitar as mulheres presas. Muitos deles - diz ele - trouxeram "uma incrível abertura de curiosidade" para o rosto das sessões do retrato: "Um Retrato bem sucedido é uma troca da confiança ganhar a ambas partes totalmente presentes ou envolvidas", disse Ele. "Quando eu escolhia imagens no livro não era apenas sobre como eram formalmente boas; mas sim porque elas contavam um relato acerca dessa pessoa".

O livro também inclui uma curta seleção de testemunhos orais anônimo e anônimo Lueders-Booth gravado e fita gravada durante o seu tempo no Framingham. Uma mãe expectante explica como é que a criança bebê será levada para cuidados preventivos, logo após ela dar à luz: "Não consigo ver eu mesmo depois cinco dias dando meu novo bebê por ninguém... Eles têm coragem deles! Mas não tenho mais sentimentos sobre isso." Outro preso tem um 'eu sei' dizer francamente quando falo sem remorso homem"

Estas contas viscerais e desafiantes ganhar a primeira mão evidenciam uma raiva que está contrastando com a quietude dos retratos, sugiro. "Sim", diz ele: "Mas o que você tem de entender é isso para muitas das mulheres esta pode ter sido a única vez que elas tiveram a chance expressarem seu ódio pela injustiça da vida delas."

O livro conclui com um longo poema livre escrito por uma prisioneira, Tina Williams ganhar a em 1980, quando ela havia servido nove anos na Framingham para "fazer truques". Intitulado I Love My Sisters e Amam Tuas Si Mesmo e Irmã de Amor a Ti Eu mesmo. Ele articula o seu merecido conhecimento que ironicamente só foi alcançado através do tempo da reflexão

profunda nos limites relativamente calmo das prisões Frammingtones." Lá eles estavam 0 livres dos brutais pímple masculinos ou feminino"

Williams foi uma das poucas mulheres com quem Lueders-Booth formou amizade duradoura. "Ela morreu 0 há apenas algumas semanas", diz ele calmamente, antes de descrever seu poema como um conto preventivo que fala sobre as 0 vidas danificadas e feridas dessas pessoas". No tempo ganhar bet ganhar bet vida lá encontrou vários prisioneiros a ponto dele acabar voltando 0 dentro dos meses seguintes."Eles voltaram para casa sem olharem feridos ou drenados" - disse o pastor ao The Guardian

Esses retratos 0 polaroides humildes falam de outra América que parece impossivelmente distante, enquanto os rostos anônimos nos olham ao longo das décadas 0 parecem presentes no momento e fora do alcance. "Uma {img}grafia é feita ganhar bet um décimo quinto dos segundos", diz Lueders-Boot."Não 0 pode chegar perto da representação a totalidade duma vida mas através dum tipo rapt atenção ela consegue refletir muito profundamente". 0 Talvez isso seja o suficiente."

Um testemunho de prisioneiro: "Não se esqueçam, senhoras. Não dêem as costas a ninguém" Senhoras e senhores, 0 a razão pela qual eu estou fazendo cinco ou 10 anos de tempo duro é por um crime que cometi. 0 Tirei uma vida cavalheiro antes dele poder tirar o meu carro só para me pegar! O homem não estava empurrando-me' 0 Eu disse ao seu pescoço 'para parar comigo empurrar - Me empurrou ele continuou pressionando ganhar bet mim todos os tipos 0 dos nomes "Eu lhe pedi pra sair daqui Este território está aqui". Agora vá embora mas você sabe disso."

Disse 0 à senhora:"

Eu só fiquei todo excitado, louco. Lembro-me que tinha a faca de bolso do meu marido... eu estava com 0 ela no bolsinho! Estava usando estercoes e ele usava um rolo para o cabelo; uma camisa maldita me enfiou minha 0 mão ganhar bet meus ombros na cabeça dele mostrando ao homem ganhar bet navalha muito mais alta daque mim: estou apenas 4 0 pés 10 polegadas ou 9 metros (de pé) mas não levantei as mãos alto pra ver aquele carazinho."

Então eu vi 0 que ele estava fazendo um movimento com a mão direita para o bolso direito. E foi quando mudei minha lâmina 0 aberta e antes de conseguir tirar meu pescoço, porque tinha uma cabeça atrás do seu braço; então me cortei no 0 coração dele como se estivesse andando... sei disso é só isso: Meu segundo marido ensinou-me defender mim mesmo até ir 0 preso! Ele disse "Você cortou ganhar bet cara na nuca!"

Não se esqueçam, senhoras. Por favor não deem as costas a ninguém... 0 leve esta mensagem do velhote porque estou cansado da prisão e quando sair vou tentar evitar problemas por ter um 0 temperamento terrível mas nunca mais me vão pôr uma mão sobre mim!

Author: ecobioconsultoria.com.br

Subject: ganhar bet

Keywords: ganhar bet

Update: 2024/7/19 14:00:40